

# Inaugurado o edifício Sede do Sindicato das Docas

REPORTAGE NA 8A. PAGINA

PROMULGADO A  
Autonomia D. FEDERAL

Rio (IP) — Em Sessão Solene do Congresso Nacional foi promulgada a emenda constitucional que devolve a autonomia ao Distrito Federal.  
Poravante os cariocas elegerão seus governadores.

CANTINUA NA 7A. PAG.

CR\$ 3.200,00 PARA O ESTADO

## Exigência geral dos Trabalhadores

Os operários não aceitam o salário de Cr\$ 2.800,00 e muito menos as chamadas «sub-zonas»

Ganha corpo a luta dos trabalhadores

Janio Quadros  
pronuncia-se pelo reatamento

SAO PAULO (Inter Press) — O governador de São Paulo, sr. Janio Quadros, em entrevista coletiva concedida à imprensa voltou a manifestar-se favoravelmente ao estabelecimento de relações diplomáticas e comerciais com os países do campo socialista.

Estranha o governador paulista que o Brasil mantenha relações diplomáticas e comerciais com a Polônia, a Tchecoslováquia e a Iugoslávia e não estende essas relações às demais democracias populares e à União Soviética e à China Popular.

## EDITORIAL

### FIRMEZA E UNIDADE NA LUTA Pelo salário mínimo de Cr\$ 3.200,00

Grande impulso toma agora a luta pelo salário mínimo em todo o Estado. A resposta da classe operária diante do salário de tome e miséria que querem lhe impingir, sem ouvir sua opinião, constitui um vigoroso movimento que cresce dia a dia, de hora em hora, pois grandes levas de trabalhadores estão se incorporando a esta grande batalha.

E, a medida que os problemas vão sendo debatidos, as soluções vão aparecendo, com uma clareza meritória, que a todos convence e arrebata. Os operários já se pronunciaram contra o salário de Cr\$ 2.800,00 e sim por um de Cr\$ 3.200,00 contra as chamadas sub-zonas e, em Cachoeiro vão mais além, lutando pelo controle dos preços com a criação de uma COMAP.

Tais fatos mostram a justesa dos designios da classe operária, tímida e explorada. Maior prova da retidão do que os trabalhadores desejam é o silêncio das classes patronais que se emitiram na questão do salário míno, demonstração evidente de que estão satisfeitos. Somente quando os patrões estão satisfeitos? Somente quando os lucros estão reservados, somente quando o salário mínimo decretado pela Comissão esteja de acordo com seus interesses e não de acordo com os interesses dos trabalhadores?

O caminho para a vitória na luta pelo salário mínimo, de Cr\$ 3.200,00, pela extinção das sub-zonas e pelo controle dos preços é que os trabalhadores vêm trilhando. Dia a dia a luta cresce e os trabalhadores se agitam e, no entusiasmo da luta, marcham para a vitória. Isto é que o momento exige, firmeza e unidade de todos os trabalhadores na luta contra a tona e a miséria!

NAO DEVE HAVER SUBZONA

Pelo que se tem verificado no nosso Estado não ha razão para existir essa divisão de subzona para a fixação do salário-mínimo, pois que no menor município e mais distante os preços dos gêneros de primeira necessidade são até mais caros do que na capital do Estado. Assim é que os trabalhadores de Cachoeiro de Itapemirim resolveram enviar um memorial à Comissão pedindo não ser considerado salário diferente, atendendo os protestos vindo dos representantes do município de Itapemirim e Paineiras denunciando o absurdo da medida.

O próprio Departamento Estadual de Estatística tem elementos suficientes para comprovar a injustiça que se tem feito com os trabalhadores dos pequenos municípios.

Não há razão para que num Estado pequeno e cujas condições de vida são as mesmas se adote um critério usado nos Estados grandes.

Constitue, portanto um motivo de protesto contra a discriminação salarial em nosso Estado, devendo-se estabelecer uma luta comum de todos os trabalhadores por um salário igual para todo o Estado do Espírito Santo.

### «Folha CAPIXABA» a Cr\$ 2,00

A partir desta data «FOLHA CAPIXABA» será vendida nas bancas a Cr\$ 2,00 isto é, sofrerá um aumento de 100%. Tudo isto acontece por uma razão realmente grave para todos nós: a alta do custo da vida.

Por mais de um ano mantivemos o jornal no mesmo preço, enquanto os demais órgãos da imprensa dobravam seu custo.

Devido às medidas postas em prática pelo governo, as matérias primas, o papel e demais artigos sujeitos à importação, sofreram altas astronômicas. Sempre combatemos e combatemos talas medidas postas em prática consequentes da submissão do país ao imperialismo americano.

Entretanto, temos certeza de que nosso povo, em sua luta crescente pela independência nacional, conseguirá vencer esta barreira. Para tanto Folha CAPIXABA vem emprestando seu apoio decisivo, figurando na linha de frente dos combatentes da verdade, da paz, da democracia e da independência nacional.

a) ▲ Direção

5 de Julho

## Dia da Liberdade e da Democracia

tais protestos já estão surgiendo, ganhando vigor a medida que os trabalhadores unem suas vozes em defesa própria. Torna-se necessário ampliá-los para que da luta organizada surja a vitória dos trabalhadores capixabas.

intromissão do capital financeiro internacional em nossa terra. Tratava-se da missão Montagú, hoje substituída pela Comissão Mixta Brasil-Estados Unidos. Era o patriotismo de jovens oficiais, alguns recém-saídos da Escola Militar, que vinha sintonizada na ação revolucionária, com os mais puros sentimentos populares. Surgiu, então, a Coluna Prestes, o Cavaleiro da Esperança com os seus bravos companheiros, entre eles Siqueira Campos, mais uma vez a serviço da libertação da pátria cruzando os sertões brasileiros, escrevendo páginas admiráveis de heroísmo.

Neste 5 de julho, em novas condições e circunstâncias, nosso povo ergue com redobrado entusiasmo a bandeira das liberdades democráticas. Sua palavra é de condenação às injustiças e às discriminações sua luta é como aqueles remotos tempos, pela sobrevivência da soberania nacional, contra as ameaças que rondam nosso destino de povo livre.

Em nome do 5 de Julho, o povo brasileiro se une e se organiza. Unidade e organização contra os seus piores inimigos. O povo brasileiro, no caminho de Prestes, Siqueira Campos e de tantos outros bravos daquelas jornadas memoráveis, está firme, alerta na defesa da pátria contra a pilhagem de suas riquezas pelo imperialismo norte-americano.

Salve o 5 de Julho, símbolo da unidade de todos os patriotas.

Importante  
Entrevista de LUIZ CARLOS PRESTES

LEIA NA 7A. PAGINA

é engano  
Do Buaiz e do Teixeira Leite?

Tres deputados estão debatendo o problema do salário mínimo, são os srs. Teixeira Leite, José Alexandre Buaiz e José Cupertino Leite de Almeida.

O último vem defendendo os interesses dos trabalhadores, enquanto os demais estão com a inexplicável tarefa de procurar prejudicar a classe operária.

Por exemplo, o sr. Teixeira Leite, hastimava há dias que a revisão dos salários é "calamita e desumana" e que causará o desemprego em massa entre as tecelarias de Cachoeiro.

O sr. Teixeira Leite, primeiro os trabalhadores querem é Cr\$ 3.200,00 para todo o Estado,

porque o alto custo de vida é geral e não o atua nível que,

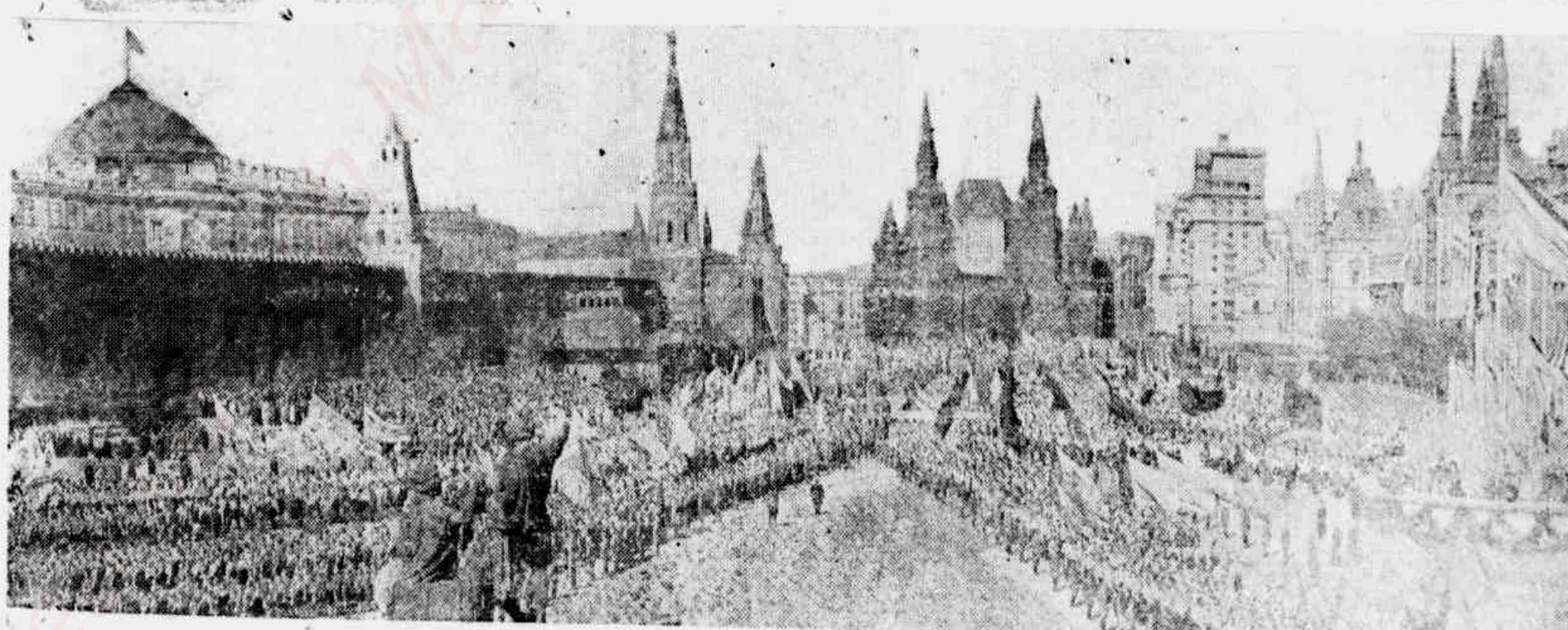
ainda sim, é calamitoso e desumano, pois não atende às necessidades;

em segundo lugar o salário mínimo são causa de desemprego em massa e muito menos miséria, pois trata-se aqui da movimentação das riquezas, da maior atividade e da capacidade produtiva do braço de brasileiro. A confirmação pratica disso, conforme citou o Presidente da Comissão de Salário Mínimo, está no Nordeste onde após a eliminação da tremenda exploração em novo surto de vida surgiu.

Já o "trabalhista" José Zuaiz, dono de um sem número de empresas industriais, instaladas em Vitoria, e especialmente no continente, acha "justíssima" a disparidade salarial entre Vitoria e Vila Velha (pudera)! "ignorando" que não existem diferenças econômicas entre estes Municípios que constituem uma região com economia semelhante. Legislando em causa própria o representante "petebista" está demonstrando que na prática está muito mais "avançado" que Jango. Isto porque, enquanto o vice-presidente se emitiu sa question, o trêfego deputado lança-se na batalha a descampado, deixando os "postulados petebistas" de lado e advogando miséria para os trabalhadores.

São de tais coisas que os trabalhadores não esquecem, e nem podem esquecer.

## Primeiro de Maio em Moscou



Todos os anos desfilam os trabalhadores soviéticos pelas ruas de Moscou. Alegres e felizes comemoram o dia internacional um aspecto imponente dos tra-

balhadores quando desfilavam pela Praça Vermelha. (Foto)

distribuída pela INTER PRESS

# SOCIAIS

-x-

Aniversario no dia 5 ultimo o nosso companheiro de trabalho Jair Ramos, por esse motivo o aniversariante ofereceu aos funcionários deste jornal algumas bebidas, sendo em seguida muito cumprimentado pelo acontecimento.

Aniversariam no dia de amanhã as pessoas: Ruth Rodrigues de Souza, filha do sr. Olimpio Souza, funcionário da Vale de Rio Doce. E ainda nesta mesma data Maria Joana de Oliveira filha do sr. Chavino Manoel de Oliveira, residente na cidade de Guapé.

## ANIVERSARIO DE CASAMENTO

Estará completando mais um aniversario de casamento no dia 9 do corrente o casal Jaime de Barros e sra. Leonida Barros residentes em Gurigica.

Estarão aniversariando no dia 11 do corrente as pessoas: sra. Ercilia Ferreira Leal, dedicada professora do Grupo Escolar "Colatina Macearenhas", e ainda o garoto Irazidio, filho do sr. Dazidio Ribeiro de Araujo e

sra. Iracema Felix Araujo, residentes na Vila Rubim.

E finalmente no dia 13 do mês em curso, as pessoas: Sr. Luiz Gabeira (conhecido desportista em nossa Capital) e ainda o sr. Lenine de Barros, residente em Gurigica.

A todos os aniversariantes, "Folha Capixaba" envia seus votos de muitas felicidades.

## FALECIMENTO

Faleceu segunda feira última o sr. Juvencio Teixeira quando fazia transporte em seu bote de Vitoria para Paul.

O referido sr. era tambem proprietário da Banca União no Mercado de Paul, o sr. Juvencio era pessoa bem relacionada em Vitoria e tambem leitor assíduo do nosso jornal.

A família enlutada Folha Capixaba" envia as suas condolencias.

## O MAPA E UMA ORGANIZAÇÃO DE AMIGOS DA IMPRENSA POPULAR

## A BIBLIOTECA DA NOVA CULTURA

apresenta os mais palpitantes temas da atualidade!

## A CONCEPÇÃO MATERIALISTA DA HISTÓRIA DA HISTÓRIA

de G. Plekhanov

Formam a presente edição os seguintes trabalhos do eminentíssimo pensador marxista:

- O PAPEL DO INDIVÍDUO NA HISTÓRIA
- DA CONCEPÇÃO MATERIALISTA DA HISTÓRIA
- DA FILOSOFIA DA HISTÓRIA

Preço Cr\$ 35,

## LIVROS PUBLICADOS:

O Programa Agrário — V. I. Lénin ..... Cr\$ 35.  
Trabalho Assalariado e Capital — Karl Marx ..... Cr\$ 10.  
Salário, Preço e Lucro — Karl Marx ..... Cr\$ 10.  
Manifesto do Partido Comunista — K. Marx-F. Engels ..... Cr\$ 10.  
Cinquentenário da 1.ª Revolução Russa ..... Cr\$ 5.  
Materialismo Dialético (manual) (2.ª edição) ..... Cr\$ 20.  
O Socialismo e a Emancipação da Mulher — V. Lénin ..... Cr\$ 20.

EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA

## «DIDE» Engenharia e Comercio LTDA Fabrica de artefatos de metais

Aços especiais para ponta de carcassa

### Serviços gerais de torno

Mandrilamento de mangis de eixo — Pinos de Aços — Confecção de qualquer tipo de parafuso - porca - arruela - burha, Embuchamento em geral

**Fabricamos a peça que falta em seu carro**

Praça Getulio Vargas, S/N — São Torquato  
Tel. 4909 - C. Postal, 805 - End: Tel «BRODIDE»  
Vitoria, Esp. Santo

## Nova Lima Desastre na Mina Grande mata dois operários

Doze crianças lançados á orfandade pelo desasco criminoso da Cia. Morro Velho — Dois outros trabalhadores gravemente feridos

-x-

NOVA LIMA, 2 (do Correspondente) — Mais um trágico desastre ocorrido na Mina de Morro Velho, atendendo ao relatório do domingo último. As 10,10 horas do dia 1º esburrou uma pedra no horizonte nº 13, ocasionando a morte de dois operários e ferimentos gravíssimos em outros deles.

## AS VITIMAS

As vítimas da tragédia ocorrida foram os operários Leandro Rosa Dias que faleceu a pos o desastre, às 10 horas, no hospital local. Deixa 4 filhos menores e viúva d. Gertude Rosa Dias. Residia à Rua dos Caetés n. 241. Geraldo Caetano foi a outra vítima. Este faleceu no local ficando sua cabeça separada do corpo, que foi inteiramente massacrado pelas pedras que se desprendeu do teto do horizonte 13. Geraldo que contava 50 anos, deixava viúva, senhora Geraldina Maria Caetano e 10 filhos. Residia à rua Miguel Couto n. 241.

Outros dois operários Antônio B. Santos e Raimundo Silva, se encontram hospitalizados e seu estado inspira cuidado.

## RESPONSÁVEL A CIA.

A Cia. Morro Velho, no seu esforço de conseguir maiores lucros vem contratando diversos operários para trabalhar aos domingos. Em virtude dos baixos salários que recebem, os operários tem que se sujeitar a trabalhar no dia de descanso, a fim de conseguir um pouco mais de dinheiro para o sustento de suas famílias. Em geral esses operários são do tráfego ou de outras seções e, por isso, não conhecem o horizonte onde trabalham. O horizonte 13, tem pedras X (são pedras que estouram e constituem por isso, um grande perigo) mas este fato era desconhecido daqueles trabalhadores, que não foram alertados do perigo pela direção da Cia. Aliás, a ação dos diretores da Empresa se caracteriza por um desprêzo criminoso pela vida de seus operários.

## ESPOLIAM AINDA MAIS

Esses operários que trabalham no domingo não tem o direito ao premio que é dado aos que trabalham no fundo da mina e o

dição que a Cia paga ao mineiros.

## APURAR AS

## RESPONSABILIDADES

Os trabalhadores da Morro Velho estão exigindo dos poderes competentes que cada vez maior de vivêz e orfandade entre os habitantes daquela Cidade.

providencia para por termo aos constantes desastres que como este de domingo, tem roubado a vida de vários trabalhadores, ocasionando um número cada vez maior de vivêz e orfandade entre os habitantes daquela Cidade.

O livro cuja 1.ª edição esgotou em 20 dias!  
**AGORA em 2.ª edição!**

Elaborado pelo Instituto de Filosofia da Academia de Ciências da U. R. S. S.

## MATERIALISMO DIALÉTICO

Um manual que ensina a resolvêr os mais palpitantes problemas filosóficos.

See livrarias

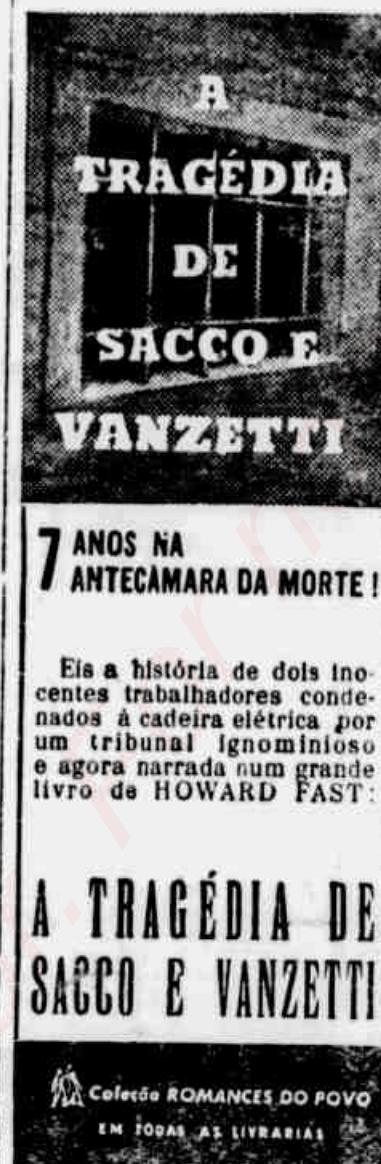
EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

## Eletrica Dalmacio

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Cargas em baterias  
TELEFONE — 2105

Rua 13 de maio nº. 39 — Vitoria



UM PRODUTO DA:  
SOCIEDADE ALGODEIREIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S.A.



Representantes exclusivos no Espírito Santo

**MARINELLA**

Distribuidor:  
RUA 23 de MAIO 16 — Tel. 26-62-26-64 e 39-52  
End. Teleg. GARTAL — VITORIA — E. SANTO

### EXPEDIENTE

Redação e Oficinas

Rua Duque de Caxias nº 269  
VITORIA — E. SANTO

Editor responsável:  
VESPAZIANO MEIRELLES

Gerente:  
TELMO MAIA

Assinatura anual ... Cr\$ 80,00  
" Semestral ... 50,00



H. M. GOMES R. NESTOR GOMES, 160  
VITORIA — E. SANTO

# TOPICOS

## Lott pela Reforma Agrária

"Nossa pátria precisa de uma estrutura econômica. Do contrário, de nada valerão suas defesas militares" — afirmou o general Teixeira Lott durante a homenagem que lhe prestou a Confederação Nacional da Indústria, com um banquete realizado quarta feira, na Escola Técnica da Indústria Química e Têxtil.

Para que o Brasil tenha esta estrutura capaz de assegurar efetivamente a defesa nacional, prosseguiu o Ministro da Guerra, urge o desenvolvimento de sua indústria e da agricultura.

"A indústria só pode prosperar, acrescentou o general Teixeira Lott, em país cuja agricultura acompanha os processos modernos". Por isso o Ministro da Guerra advoga uma reforma agrária, que elimine os grandes latifundiários, "obstaculando ao aumento da produção" e que multiplique as pequenas propriedades agrícolas pois estas representam "importante fator da segurança nacional, com consequências salutares na solução do problema da justiça social".

Sugere ainda o Ministro da Guerra u'a modificação na política de crédito rural, que atualmente beneficia apenas o intermediário ou o fazendeiro poderoso "contrariando fundamentalmente os interesses do país".

Quanto a indústria, acha o general Teixeira Lott que é necessário "congregar capital e trabalho para seu maior desenvolvimento, sugerindo, neste sentido a melhora de condições de vida dos trabalhadores com a construção de residências para os operários junto às fábricas e assegurando-se-lhes razonáveis meios de existência. "O ser humano para progredir — Afirma — precisa de ambiente favorável onde encontre conforto material e espiritual".

## Conferencia Mundial de Trabalhadoras

De 14 a 17 de junho, na cidade de Budapeste, Hungria, realizou-se pela primeira vez na história uma conferencia internacional de mulheres trabalhadoras, constituindo esse um dos mais importantes fatos dos últimos tempos. A amplitude que adquiriu o conclave, reunindo 497 delegadas de 42 países de todos os continentes, convocada pela Federação Sindical Mundial apoiada por outra central de tendência inteiramente diversa, como a Organização Internacional do Trabalho, constitui um índice eloquente do quanto as mulheres estão progredindo no sentido do pensamento e da ação organizada em todo o mundo.

Que discutiram as trabalhadoras, reunidas em país longínquo, com a participação de 12 delegadas eleitas aqui no Brasil? Sem dúvida questão de interesse máximo para milhões e milhões de mulheres trabalhadoras diferentes pela cor da pele, pelas convicções políticas e filosóficas e pela fé religiosa, mas unidas pelo mesmo sofrimento e pelo imenso afã da metade da população do globo de adquirir direitos iguais aos seus semelhantes do outro sexo. Milênios e milênios de opressão e exploração da mulher que trabalha tiveram sua resposta na indagação que transparece da resolução tomada pela Conferencia Mundial da Mulher Trabalhadora. Essa resolução constitui um verdadeiro programa de luta, incluindo reivindicações como a de salário igual para trabalho igual, salário mínimo, supressão das discriminações no trabalho, redução do tempo de trabalho e do ritmo excessivo da produção, leis que levem em conta as particularidades biológicas da mulher, direito à qualificação profissional e beneficiação social.

As mulheres reunidas em Budapeste, elevando-se na sua vontade de luta, tiveram igualmente reivindicações de largo humanismo, como a condenação do colonialismo, das ameaças de guerra, particularmente da destruição da humanidade pela bomba atómica.

## Schmidt Redigiu o Discurso de Ribeirão Preto

De indagação em indagação, chegou-se a obter a seguinte informação relativamente às origens do infeliz discurso do sr. Juscelino Kubitschek em Ribeirão Preto.

A alentada oratória é da laura do sr. Augusto Frederico Schmidt, socio da Orquima e mentor do "Correio da Manhã" em tudo quanto diz respeito às relações do Brasil com os Estados Unidos.

A informação colhida em fonte, alias, digna de todo o crédito, dada a sua proximidade das rodas mais íntimas do sr. Juscelino confirma-se ao simples confronto do discurso entreguis- ta com editoriais, topicos e na

coluna assinada pelo proprietário da Orquima e contrabandista de areias monazíticas.

Colheu-se ainda mais o seguinte detalhe: o próprio sr. Juscelino, ao receber o discurso que deveria pronunciar em Ribeirão Preto, achando-o demais entreguista, manifestou movimento de refugo. Argumentos de peso, expostos pelos portavozes da defesa à qualquer risco dos interesses do "poderoso vizinho do norte", decidiram o sr. Kubitschek a enveredar pelo círculo em que se emaranha cada vez mais de política abertamente entreguista, repudiada pela esmagadora maioria da nação.

## Briga em família

Positivamente, está agora mais acirrada do que nunca, a briga entre a "família" coligada. O mais sério motivo das discussões tem sido a Chefia de Polícia.

Todos conhecem a trama urdida para incompatibilizar o Cel. Humberto Paolillo com o cargo que ocupava. As maquiagens postas em prática terminaram fazendo com que aquele oficial do Exército se demitisse. Mas parece que tudo estava preparado para que outro oficial do exército assumisse a Chefia de Polícia; e foi assim que, na emergência do 11 de novembro, o capitão Harry Barcelos foi para o posto.

Porem, a política coligada dá marchas e contra-marchas, avanços e recuadas, culminando tudo isso com a violenta demissão do sr. Harry Barcelos o que, para exercer outra função goza, significa incompatibilidade para exercer outra função governamental pela desconsideração recebida.

Agora com Ethereldes no posto, a luta continua. O boletim oficial "A Tribuna" ataca o sr. Ethereldes enquanto "O Diário" passa a defendê-lo. No jornal oficial da capixaba, um de "Roberto Henriques" assina uma série de graves acusações contra a polícia, confirmação de tudo que já dissemos

Da luta unida e organizada

# Surgirá o Salário Mínimo DOS TRABALHADORES

## Por que confiar nos falsos amigos dos operários? É hora da manifestação consciente de todos os trabalhadores

A Comissão de Salário Mínimo, no Espírito Santo, chegou à conclusão de que Cr\$ 2.800,00 dia para sustentar os trabalhadores. A Comissão não explica em que se baseou, não ouviu os trabalhadores e limitou-se a publicar suas indefensáveis conclusões nos jornais da imprensa sadia.

### SURPRESA E INDIGNAÇÃO

Quando souberam do resultado, os trabalhadores foram tomados de surpresa e indignação. Foi em 3 de Outubro do ano de 1955 que acorreram às urnas para sufragar os nomes de Juscelino Kubitschek e João Goulart, candidatos que desfraldaram a bandeira da liberdade sindical, do salário mínimo, da defesa da Constituição e da soberania nacional.

### POR QUE ISTO ACONTEceu?

Enquanto todos os Estados do Brasil já tinham estruturadas suas comissões pelo salário mínimo, no Espírito Santo as autoridades do Ministério do Trabalho não se movimentavam. Os trabalhadores iniciaram suas primeiras gestões, conseguindo então a formação da Comissão do Salário Mínimo.

A pronta atuação dos trabalhadores "assustou" o Ministério do Trabalho. Imediatamente o Delegado Regional do Trabalho, agindo a serviço dos patrões, reuniu os presidentes dos sindicatos e impediu qualquer reunião dos trabalhadores sobre o salário mínimo, acrescentando que somente a Comissão nomeada poderia disto tratar.

O resultado todos sabem, a Comissão trabalhou dentro dos dados e normas fornecidos pelo Ministério. Homens que, em absoluto, não podem viver com Cr\$ 3.000,00 acharam que seus companheiros podem viver com um salário de Cr\$ 2.800,00!

### A SERVICO DOS PATRÓES

Em todo o país o Ministério do Trabalho se colocou ao lado

### JUSCELINO

#### Nada fez contra a carestia

RIO (Inter Press) — Enquanto dia a dia piora a situação do povo com a alta absurda do custo de vida, o sr. Juscelino Kubitschek, volta e meia ocupa o microfone da "Hora do Brasil" para tiradas demagogicas que não enchem barriga de ninguém e que só fazem piorar as condições de vida.

Com quase seis meses de governo Juscelino nada fez para estancar a corrida dos preços e, muito pelo contrário, nesse espaço de tempo, todos os artigos de primeira necessidade tiveram seus preços majorados. Os ovos puderam de 18 para 45 cruzeiros, o pão subiu de 10 para 14 cruzeiros, a batata de 6 passou para 9 cruzeiros ou mais e o açúcar ameaçado de aumento desapareceu da praça sem que nenhuma medida fosse tomada para impedir a retenção do produto.

sobre esta força de repressão. Quem será este reporter? O próprio sr. Fernando Costa ou mesmo o capitão Harry Barcelos?

De tudo isso podemos concluir:

1 — A Chefia de Polícia é cargo ultra-cobiçado. Por que?

2 — Os crimes apontados por "A Tribuna" foram cometidos

durante a gestão de vários Chefs de Polícia, desde o sr. Parente Frotta ao sr. Ethereldes e Harry Barcelos. Resolve mudar os chefes de tais celerados?

De tudo isso podemos concluir:

1 — A Chefia de Polícia é cargo ultra-cobiçado. Por que?

2 — Os crimes apontados por "A Tribuna" foram cometidos

durante a gestão de vários Chefs de Polícia, desde o sr. Parente Frotta ao sr. Ethereldes e Harry Barcelos. Resolve mudar os chefes de tais celerados?

De tudo isso podemos concluir:

1 — A Chefia de Polícia é cargo ultra-cobiçado. Por que?

2 — Os crimes apontados por "A Tribuna" foram cometidos

durante a gestão de vários Chefs de Polícia, desde o sr. Parente Frotta ao sr. Ethereldes e Harry Barcelos. Resolve mudar os chefes de tais celerados?

De tudo isso podemos concluir:

1 — A Chefia de Polícia é cargo ultra-cobiçado. Por que?

2 — Os crimes apontados por "A Tribuna" foram cometidos

durante a gestão de vários Chefs de Polícia, desde o sr. Parente Frotta ao sr. Ethereldes e Harry Barcelos. Resolve mudar os chefes de tais celerados?

De tudo isso podemos concluir:

1 — A Chefia de Polícia é cargo ultra-cobiçado. Por que?

2 — Os crimes apontados por "A Tribuna" foram cometidos

durante a gestão de vários Chefs de Polícia, desde o sr. Parente Frotta ao sr. Ethereldes e Harry Barcelos. Resolve mudar os chefes de tais celerados?

De tudo isso podemos concluir:

1 — A Chefia de Polícia é cargo ultra-cobiçado. Por que?

2 — Os crimes apontados por "A Tribuna" foram cometidos

durante a gestão de vários Chefs de Polícia, desde o sr. Parente Frotta ao sr. Ethereldes e Harry Barcelos. Resolve mudar os chefes de tais celerados?

De tudo isso podemos concluir:

1 — A Chefia de Polícia é cargo ultra-cobiçado. Por que?

2 — Os crimes apontados por "A Tribuna" foram cometidos

durante a gestão de vários Chefs de Polícia, desde o sr. Parente Frotta ao sr. Ethereldes e Harry Barcelos. Resolve mudar os chefes de tais celerados?

De tudo isso podemos concluir:

1 — A Chefia de Polícia é cargo ultra-cobiçado. Por que?

2 — Os crimes apontados por "A Tribuna" foram cometidos

durante a gestão de vários Chefs de Polícia, desde o sr. Parente Frotta ao sr. Ethereldes e Harry Barcelos. Resolve mudar os chefes de tais celerados?

De tudo isso podemos concluir:

1 — A Chefia de Polícia é cargo ultra-cobiçado. Por que?

2 — Os crimes apontados por "A Tribuna" foram cometidos

durante a gestão de vários Chefs de Polícia, desde o sr. Parente Frotta ao sr. Ethereldes e Harry Barcelos. Resolve mudar os chefes de tais celerados?

De tudo isso podemos concluir:

1 — A Chefia de Polícia é cargo ultra-cobiçado. Por que?

2 — Os crimes apontados por "A Tribuna" foram cometidos

durante a gestão de vários Chefs de Polícia, desde o sr. Parente Frotta ao sr. Ethereldes e Harry Barcelos. Resolve mudar os chefes de tais celerados?

De tudo isso podemos concluir:

1 — A Chefia de Polícia é cargo ultra-cobiçado. Por que?

2 — Os crimes apontados por "A Tribuna" foram cometidos

durante a gestão de vários Chefs de Polícia, desde o sr. Parente Frotta ao sr. Ethereldes e Harry Barcelos. Resolve mudar os chefes de tais celerados?

De tudo isso podemos concluir:

1 — A Chefia de Polícia é cargo ultra-cobiçado. Por que?

2 — Os crimes apontados por "A Tribuna" foram cometidos

durante a gestão de vários Chefs de Polícia, desde o sr. Parente Frotta ao sr. Ethereldes e Harry Barcelos. Resolve mudar os chefes de tais celerados?

De tudo isso podemos concluir:

1 — A Chefia de Polícia é cargo ultra-cobiçado. Por que?

2 — Os crimes apontados por "A Tribuna" foram cometidos

durante a gestão de vários Chefs de Polícia, desde o sr. Parente Frotta ao sr. Ethereldes e Harry Barcelos. Resolve mudar os chefes de tais celerados?

De tudo isso podemos concluir:

1 — A Chefia de Polícia é cargo ultra-cobiçado. Por que?

2 — Os crimes apontados por "A Tribuna" foram cometidos

durante a gestão de vários Chefs de Polícia, desde o sr. Parente Frotta ao sr. Ethereldes e Harry Barcelos. Resolve mudar os chefes de tais celerados?

De tudo isso podemos concluir:

1 — A Chefia de Polícia é cargo ultra-cobiçado. Por que?

2 — Os crimes apontados por "A Tribuna" foram cometidos

durante a gestão de vários Chefs de Polícia, desde o sr. Parente Frotta ao sr. Ethereldes e Harry Barcelos. Resolve mudar os chefes de tais celerados?

De tudo isso podemos concluir:

1 — A Chefia de Polícia é cargo ultra-cobiçado. Por que?

2 — Os crimes apontados por "A Tribuna" foram cometidos

durante a gestão de vários Chefs de Polícia, desde o sr. Parente Frotta ao sr. Ethereldes e Harry Barcelos. Resolve mudar os chefes de tais celerados?

De tudo isso podemos concluir:

1 — A Chefia de Polícia é cargo ultra-cobiçado. Por que?

2 — Os crimes apontados por "A Tribuna" foram cometidos

durante a gestão de vários Chefs de Polícia, desde o sr. Parente Frotta ao sr. Ethereldes e Harry Barcelos. Resolve mudar os chefes de tais celerados?

De tudo isso podemos concluir:

1 — A Chefia de Polícia é cargo ultra-cobiçado. Por que?

2 — Os crimes apontados por "A Tribuna" foram cometidos

Camponezes protestam

# Dante da suspensão da LEN e da USPRJ

Abaixo-assinados procedentes de São João da Mata, Itapemirim e Cachoeiro do Itapemirim dirigidos ao Presidente Juscelino e a Camara dos Deputados

Os camponezes dos municípios de Itapemirim e Cachoeiro enviaram ao Presidente Juscelino e a Camara dos Deputados os seguintes memoriais:

#### DE CACHOEIRO

Exmo. Sr. Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Palacio Catete — Rio de Janeiro — D. F.

Os abaixo-assinados, camponezes residentes em Cachoeiro de Itapemirim, no Estado do Espírito Santo, por intermédio deste, solicita de V. Excia. o cumprimento de seus compromissos com o povo firmado em praças públicas, na campanha eleitoral, de ser um intransigente defensor da Constituição. Ferindo os direitos democráticos do povo brasileiro vem de ser fechadas a Liga de Emancipação Nacional e a União dos Portuários do Rio de Janeiro, e com ameaças aos jornais democráticos. Que por certo virá ferir os direitos de livre manifestação de pensamentos, pedimos que seja revogado o decreto-lei que autoriza tais medidas, que vem ferir frontalmente a nossa Constituição.

#### Saudações:

Dacy Alves, Altivo Silva, João Rosa, Tereza Silva, Tereza Roza, Waldemar da Silva Cecília da Silva, Maria Alves Portira da Silva, Vicente da Silva, Valentina Silva, Irene Silva, Carmoza Silva, José Silva, Alfredo Francisco, Manoel Quirino Mario Rocha.

#### DE ITAPEMIRIM

Exmo. Sr. Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Os abaixo-assinados, camponezes residentes no Município de Itapemirim, no Estado do Espírito Santo por intermédio deste, solicita de V. Excia. o cumprimento de seus compromissos com o povo firmado em praças públicas, na campanha eleitoral, de ser um intransigente defensor da Constituição.

Ferindo os direitos Democráticos do povo Brasileiro, vem de ser fechada a Liga de Emancipação Nacional e a União dos Portuários do Rio de Janeiro, e com ameaças aos jornais democráticos, que por certo virá ferir os direitos de livre manifestação de pensamento, pedimos que seja revogado o decreto-lei que autoriza tais medidas que vem ferir frontalmente a nossa Constituição.

#### Saudações:

Antonio Batista de Oliveira, Benedita Souza Simões, Maria Cypriano, Juracy Souza Simões, Aldemira Souza Simões, Senhorinha Souza Simões, Maria Souza Gomes, José Ferreira do Espírito Santo.

Pedro Araujo, Lenira Mercedes Machado, João Hortencio Claudio, Delamar Araujo Marques, José Soares, Ovílio da Silva Pioni, Juvenal Moreira, José Torquato da Silva, Laura Paiva, Adiles Leal, Rodrigues Barcelos.

Maria Emilia Marcelino, Joaquim Marcelino, Durval Soares, David Pinto dos Santos, Francisco Santos, Claudio Amaro, Almir Augusto Palva, Silviano Loreto, Moisés Pereira, José Fernandes, Maria Rosa, Maria Souza Simões, Didiom Alves, Heitor Ferreira, Luiz Costa, Edmar Machado Rodrigues, José Fernandes de Barros, Marcelino Levino Ramos, Matusalem Araujo, Valmim Soares, Augusto Dias, Aldemir Bello, Dilson Neto, José Gomes Pien, José Silva, José Hortencio, Kasma Gerusa Abib, Antonio Veiga, Hélio Alves, Balbino Nazareth, Mecenas Alves, Demeval Gonçalves, Waldemiro Moreira Gomes, Necea H. Belo, João Brumano, J. Louzada, Octavio Luiz Guimarães, Valentim Correia, Neves dos Santos, Joânia Reginilda, Marcelino Gonçalves, Lucia Alves, Francisca Martins, Jardelino dos Santos, Antonio Pinto da Silva, João Miranda Coelho, Sebastião Angelo, Dalmio Evaristo.

Jair Martins, Gil Ferreira, Humberto Angélo, Argeniro Evaristo, Antonio Ladislau Nogueira, Tomé Nogueira, Manoel Luiz Galbin, Rafael Alves Farias, Manoel Martins, Octavio Luiz Guimarães, Valentim Correia, Neves dos Santos, Joânia Reginilda, Marcelino Gonçalves, Lucia Alves, Francisca Martins, Jardelino dos Santos, Antonio Pinto da Silva, João Miranda Coelho, Sebastião Angelo, Dalmio Evaristo.

#### ITAPEMIRIM

Exmo. Sr. Presidente da Câmara dos Deputados  
Palacio Tiradentes — Rio de Janeiro

Os abaixo-assinados residentes em Vila Itapemirim vem mun respeitosamente por intermédio do presente solicitar desta Igreja Casa a defesa e o cumprimento da Constituição que vem sendo violada, como os decretos leis que autorizam o fechamento da Liga de Emancipação Nacional, e União dos Portuários do Rio de Janeiro, e agora com a ameaça de violação de Imprensa, que por certo virá ferir os direitos da livre manifestação do pensamento.

Saudações:  
José Silva, Vaimir Soares, Matusalem Araujo, Augusto Soares, Theodoro Ferreira do Espírito Santo, Antonio Batista de Oliveira, Aldemar Bello, Dilson Neto.

Kasma Gerusa Abib, Hélio Alves, Antonio Veiga, Balbino Nazareth, Mecenas Alves, Waldemiro Moreira Gomes, Necea H. Belo, Sebastião dos Santos Castro, José Brumano, J. Louzada, Gilson Stqueira, Job, G. Amaro, Genêzio Carvalho, José Barreto Dias, Antonio Julio, Julito Soares, Jorge Bechara Mezher, Alice Sad Mezher, Roberto Jorge Mezher, Julio Brandão, Romildo Silva, Maria Alves, Domaria Maria Rosa, Maria Cypriano, Dario Marques de Almeida, Joel Felizberto Pereira, Nelzi Sisneiro, Wantuil Pontes, Anézio Guedes, Pedro Araujo, Lenira Meireles Machado, João Hortencio Claudio, Delamar Araujo Marques, José Soares, Ovílio da Silva, Juvenil Mariecho, José Torquato da Silva, Laura Paiva, Adiles Leal, Rodrigues Barcelos, Maria Emilia Barcelos, Joaquim Marcelino, Durval Soares, David Pinto dos Santos, Francisco Santos.

Claudionor Amaro, Ormy Augusto Paiva, Idevany Laurindo, Moisés Pereira, José Fernandes.

Pela Imprensa Popular

# O povo dirige-se a Rubim

Ao deputado Floriano Lopes cy Mambrine Soares, Anisio Rodrigues de Souza, Milton Miani, João Dantas, Valdemiro Cruz, Valter Cruz, Antonio Cane do Nascimento, Helvira Vieira do Nascimento, Manoel Rodrigues, Rafael Pontes Netto, Prudenciano P. da Silva, Antônio F. Pureza, João Mariano de Souza, Carmozinho Gaiba, Armando Campos, Leônio Cezar Pereira e o vereador Sebastião Gaiba.

# 7 BOIS?

#### DIAMANTINO DA VALE

trimonio do Dr. Beleza. Pergunto eu, foram mesmo 7 bovinos?

Perdoe-nos o sr. Leão Dionisio por tanta indiscreção, mas não sabemos de nada e precisamos conhecer diretinhos os fatos para que não possamos fazer mau juizo, porque quem possuir chacaras, automóvel e barracões em Campo Grande, tem sabedoria suficiente, é claro, para reconhecer que se deve prestar conta de tais dinheiros arrecadados para obras sociais e coisas afins.

#### JARDIM AMERICA

Pela anistia ampla

Os moradores do bairro de Jardim America, enviaram um abaixo-assinado aquele Senador pedindo que ele vote pela anistia ampla, assinam o documento as seguintes pessoas:

Domingos, Silva, Rozair Gomes, Clodomiro Duarte Joana Dora Silva, Paulo Roberto Silva, Adenilda Silva, Ayres Soares Barros da Costa, Manardo Patrocínio Maria das Graças, Durvalina Gomes, Horacio Santos e mais 32 assinaturas.

# DR. ALDEMAR O. NEVES

#### CLANDESTINATO

Consultas diariamente de 13 às 18 horas  
EDIFÍCIO MURAD — 5º andar — Sala 204

#### VITORIA

Fechamento da Imprensa Popular:

# Crime sujeito as penalidades legais

No dia em que a lei for postergada, ou mesmo em que a ameaça for iminente, positiva e clara, contará necessariamente com todos os órgãos da imprensa brasileira na defesa da sua prerrogativa legal: a liberdade — Carta do presidente da Associação Espiritossaniense de Imprensa

Como promotor da solidariedade dos diretores de jornais de Vitoria à "IMPRENSA POPULAR", nosso Diretor enviou ao Presidente da Associação Espiritossantense de Imprensa um ofício comunicando a unidade dos jornais capixabas na defesa da liberdade de imprensa, expressa no telegrama enviado ao Presidente Juscelino.

Identico ofício foi enviado ao vereador Otacilio Lomba, Presidente da Associação de Jornalistas Profissionais que, da tribuna da Câmara Municipal de Vitoria emprestou sua solidariedade à Imprensa Popular.

O Dr. Rozendo Serapião de Souza Filho, presidente da Associação Espiritossantense de Imprensa enviou ao nosso Diretor a seguinte carta:

Vitoria, 25 de Junho de 1956  
Exmo. Sr. Vespasiano Meireles.

D. Diretor de "Folha Capixaba"

#### NESTA CAPITAL

Presado Confrade:  
A respeito o recebimento de seu ofício datado de 23 do corrente, de, não tem ele qualquer base

que só me chegou as mãos a 23, em que solicita a intervenção e apoio desta Associação contra a expectativa de fechamento do diário "Imprensa Popular", cujo processo estaria tramitando no Ministério da Justiça.

Ainda que haja em tramitação no Ministério da Justiça um processo visando o fechamento de qualquer órgão de publicida-

Jurídica. O Confrade se refere a que o processo seria bascado num decreto-lei oriundo do regimen discentiário, entretanto o que regula neste momento a liberdade de imprensa não é mais qualquer diploma legal anterior à Lei nº 2.083 de 12 de Novembro de 1953, que revogou expressamente todos os decretos-leis anteriores.

Sabe-se que na lei vigente elida não ha nenhum dispositivo que autorize o fechamento de qualquer órgão da imprensa, e assim qualquer tentativa das autoridades nesse sentido será frontalmente ilegal e terá nas medidas judiciais cabíveis a necessária correção. Si a imprensa está garantida contra os arbitrios da autoridade por uma lei justa e si essa lei deve encontrar por parte das autoridades judiciais a mais completa segurança, não se justifique que

nos dirijamos ás autoridades superiores da Republica por lhes pedir que não pratiquem determinada ilegalidade. Devemos presumir que as autoridades públicas não praticarão nenhuma ilegalidade e, quando as praticarem, devemos conduzi-las à barra dos tribunais pois, neste caso serão criminosos sujeitos ás penalidades legais. Perdoe-nos o Confrade valeremo-nos de um refão popular: "ai somos para faze-lo respeitado". Que os colegas de "Tribuna Popular" continuem a faze-la circular e, no dia em que a lei for postergada, ou mesmo, em que a ameaça for iminente positiva e clara, contará necessariamente com todos os órgãos da imprensa brasileira na defesa de sua prerrogativa fundamental: a liberdade.

Dr. Rozendo Serapião de Souza Filho — Presidente da A.E.I.

# AGORA GAZEIFICADA

Pura — Cristalina Saborosa — FAZENDA TRAVESSIA

# A GUARAPARI

A melhor agua de mesa — Fonte do MIGUEZ  
ESPIRITO SANTO

Resoluções do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios:

# Deve ser Nacional, o Plano Siderúrgico

## Incluindo as futuras usinas de Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Santa Catarina

### Resposta dos «Jacobinos»

-x-

RIO (Inter Press) — Não se sabe por que cargas d'água — mas deve haver muitas — o sr. Juscelino Kubitschek, que até hoje como candidato ou como presidente só tinha falado em pais achou de fazer um discurso cabulado na cidade paulista de Ribeirão Preto, longe dos olhares dos habitantes da Capital da República. E terminou por dizer com a mais meridiana clareza, que era "jacobino todo aquele que fizesse finca-pé ao lado fora dos nossos minérios atómicos e não quisesse ser abocanhado pelas condições iniquas que nos oferecem os trustes norte-americanos. Enfim o sr. Juscelino está contra os nacionalistas e os jacobinos (copiou até a palavra do presidente do truste Orquima, que carrega as nossas areias monazíticas, o sr. Augusto Frederico Schmidt).

Logo se ergueram vozes. Os "jacobinos" estavam insultados e viraram ao presidente da República, pela tribuna do parlamento e pela imprensa. Os deputados Dagoberto Sales e Bruno de Mendonça e senador Domingos Velasco, entre outros, fizeram discursos inflamados e aplaudidos pelos seus pares contra a pretensão do presidente da República de julgar os defensores das nossas riquezas minerais. Os jornais mais sérios do Rio passaram a comentar desfavoravelmente o infeliz discurso e o "Diário de Notícias", orgão dos mais conservadores, sentiu-se tão ofendido que não deixou de malhar, dia após dia

Só não apareceu quem quisesse defender o presidente.

GARCIA DE CASTRO

As medidas práticas do atual governo, a partir do aumento das tarifas postal-telegráficas, dos fretes marítimos, da repressão policial aos estudantes e que culminaram com o fechamento da LEN e da USPRJ, apenas indicavam o caminho que ele pretendia seguir.

No discurso de Ribeirão Preto, pela primeira vez, desde a campanha eleitoral, Juscelino desvenda publicamente, os rumos da política do seu governo.

A defesa do domínio norte-americano sobre setores que ainda não calram na posse dos trustes (como o petróleo, por exemplo), não pode, hoje ser feita abertamente. Daí, o entreguismo oficial utilizar uma tática diversionista que possibilita ludibriar o povo. Assis Chateaubriand diz claramente que devemos entregar o petróleo à Standard Oil. Mas o presidente da República, para dizer isso mesmo, é obrigado a empregar uma formulação diferente.

Assim o progresso de Ribeirão Preto, tolhido, entravado pela ação conjugada do imperialismo norte-americano e do latifúndio, é citado como exemplo positivo e serve de preâmbulo ao apelo à "cooperação estrangeira".

Kubitschek diz que "estamos necessitados de capitais de tecnica, de experiência, vindos de fora". Nos dias atuais, de predominio franco e aberto do imperialismo norte-americano sobre a economia e a política do Brasil, qualquer brasileiro entenderá que essa "cooperação" significa subordinação.

Será pela falta de capital estrangeiro que nosso país, ainda hoje, no ano de 1956, permanece com uma economia semi-colonial e semi-feudal?

Continuando a divulgação das patrióticas resoluções do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios transcrevemos a seguir as que foram aprovadas na 1ª Sessão Plenária, concernentes às discussões da II Comissão Especializada sobre Minério de Ferro e Siderurgia, item 2 do Temário.

#### SOBRE MINÉRIO DE FERRO E SIDERURGIA

1 — Um plano de desenvolvimento siderúrgico deve ter um caráter nacional.

2 — O Plano Siderúrgico Nacional deve atender à ampliação das usinas existentes e à instalação de novas.

3 — O Plano Siderúrgico Nacional deve incluir as futuras usinas siderúrgicas de Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Santa Catarina.

4 — O Plano Siderúrgico Nacional deve prever e permitir o entrosamento multilateral de todas as usinas.

5 — As usinas já existentes no país, especialmente Volta Redonda, devem servir como poderoso auxiliar na montagem das novas usinas.

6 — A eletro siderurgia deve constituir objeto de consideração especial no Plano.

7 — O Plano Siderúrgico Nacional deve estimular a exportação de minério de ferro visando a sua colocação em todos os mercados do mundo, utilizando-se as divisas obtidas para a aquisição de equipamentos destinados à construção das novas usinas.

8 — As atuais ferrovias transportadoras de minérios devem ser reaparelhadas novas vias de transportes devem ser construídas, os portos de saída de minério de ferro devem ser reaparelhados para ser atingida a cota de 10.000.000 toneladas anuais em curto prazo.

9 — A marinha mercante nacional deve ser aparelhada de forma a atender as necessidades do Plano Siderúrgico Nacional.

10 — O aproveitamento dos "fins" de minério deve ser objeto de cuidadoso e racional planejamento para sua utilização nas usinas nacionais.

11 — As iniciativas de capitais nacionais que se interessam ou venham a se interessar pela indústria siderúrgica devem ser estimuladas, cabendo ao Estado uma ação supletiva de assistência.

12 — Os capitais estrangeiros aplicados à siderurgia deve ser submetidos aos mais legítimos interesses nacionais garantindo-lhes remuneração adequada e de acordo com os níveis vigentes no país.

13 — O Plano Siderúrgico Nacional deve incluir nos seus estudos as localidades da Itabira, Piaçabuçu, Nova Lima, Lafaiete, Laguna, Rio Acima, Coronel Fabriciano, como possíveis

pontos de estabelecimento das novas usinas.

14 — A Legislação Tributária atual sobre minérios, deve ser modificada permitindo que os municípios mineradores se beneficiem do comércio de exportação.

15 — A Cia. Siderúrgica Nacional deve ser apoiada e estimulada para que possa concorrer para a industrialização do país.

16 — Não deve ser admitida a venda da Usina de Volta Redonda devendo esta constituir a base do Plano Siderúrgico Nacional. Devem ser evitados os empréstimos prejudiciais a empresas.

17 — Na indústria nacional de aços especiais deve ser estimulada a Cia. de Aços Especiais Itabira, ACESITA, que deve constituir a base fundamental desta indústria.

18 — É conveniente que para ser atingida a cota de exportação de 10.000.000 de toneladas

de minério de ferro seja estudada a variante da Vitoria-Minas que desembarcará em Porto de Santa Cruz.

19 — Recomendar a proibição da atual exportação indiscriminada de manganês da zona da Central do Brasil, Minas Gerais, reservando o para atender as necessidades da indústria nacional.

20 — Recomendar o estímulo à exportação de outras jazidas de manganês em Minas, Bahia e Espírito Santo, para poupança das jazidas de Lafaiete.

21 — Recomendar uma nova política de exportação ampla para as novas zonas produtoras do manganês do Amapá e Mato Grosso de modo a permitir conquista de novos mercados e reais compensações.

22 — Sugir a fixação de quotas e outras restrições à exportação de manganês de modo a assegurar o suprimento do consumo interno.

IVETE VARGAS EM MOSCOU

## Pelo realamento de relações

Moscou, junho (Inter Press)

— A deputada Ivete Vargas, dirigente da delegação parlamentar brasileira que se encontra em viagem pela Europa, durante a sua estada na União Soviética, concedeu uma entrevista à revista "Tempos Novos".

— Nosso grupo de deputados

— disse na ocasião — é a primeira delegação parlamentar latino-americana que visita a União Soviética. Integram-na representantes dos partidos governamentais e representantes da oposição. Três deputados, entre eles eu, militamos no Partido Trabalhista. O Partido Social Democrático está representado por duas pessoas, o Republicano por uma e a União Democrática Nacional, da oposição, por três. Portanto, representamos os amplos setores da opinião pública brasileira.

Fomos convidados a visitar a União Soviética pelo Soviet Supremo da URSS quando estávamos na Tchecoslováquia. Apesar de que esta viagem não entra na nossos planos, nenhum de nós vacilou em aceitar o convite. No que se refere a mim pessoalmente, há muito que desejava ver por meus próprios olhos este país que tanto se fala e discute.

Temos tido todas as possibilidades de conhecer a vida do povo soviético. Visitamos Moscou, Leningrado, Stalingrado e Baku, estivemos em fábricas em

museus e em exposições, vimos como vivem os soviéticos.

#### PAZ E AMIZADE

— Minhas impressões gerais poderia resumir-las em poucas palavras: conheci um povo dedicado ao trabalho pacífico, construtivo e que deseja ter as mais amplas relações com os demais povos e viver com eles em paz e amizade.

Vimos muitas coisas novas e inesperadas que transformaram as ideias que através de uma propaganda negativa havíamos formado alguns de nós, a respeito da União Soviética. Surpreendeu-nos o alto nível de consciência política dos soviéticos, seu sentido do dever social seu desejo de fazer todo o possível para o bem da pátria. Asombrou-nos a grandeza das obras de seu país e o elevado desenvolvimento da economia. Compreendemos os enormes esforços que custou à União Soviética conseguir tais êxitos. É nos grato ver que tudo isto é acompanhado de uma elevação constante no nível de vida do povo.

#### RELACIONES BRASIL - U.R.S.S.

— Como mulher, congratulo-me especialmente de que as mulheres soviéticas participem ativamente na construção paci-

fica e de que gozem da plena igualdade de direitos, igual ao homem. Com seu trabalho multifacetico refutaram a velha e persistente concepção de que a mulher é um elemento inferior da sociedade.

A experiência do desenvolvimento da economia soviética proporcionou-nos, sem dúvida muitas coisas úteis e instrutivas. O Brasil é um país de possibilidades imensas, mas nossa economia atravessa hoje por muitas dificuldades. Necessitamos criar e fomentar por todos os meios nossos vínculos econômicos com o mundo inteiro.

A opinião pública do Brasil concede grande importância à normalização das relações com a União Soviética. Desde há vários anos, nossos países não mantêm relações diplomáticas nem comerciais. Esta situação é anómala. O conhecimento da vida do país soviético fortaleceu nossa convicção de que há que terminar com tal estado de coisas. Ao voltar ao nosso país, todos nós juntos e cada um em separado faremos, quanto nos seja possível por criar as premissas necessárias para o restabelecimento das relações entre o Brasil e a União Soviética.

#### Nova Olinda: uma cidade

RIO (Inter Press) — Notícias vindas de Manaus informam que com a perfuração pela Petrobras do poço petrolífero de Nova Olinda, uma verdadeira cidade vai surgir na selva amazônica. Na região, até pouco tempo inabitável já existe uma área constituída de seis mil metros quadrados compreendendo um conjunto de edificações destinadas a servir aos órgãos de operação da Petrobras e alojar não só os que lá trabalham mas também os que, atuando em outros pontos do Rio Madeira, por ali transitam e tem sua base.

#### Preço do exemplar

Cr\$ 2,00

Edição 8 páginas

## ECONOMISTAS PAULISTAS

SAO PAULO (Inter Press)

O sr. Francisco Cunha Sobrinho presidente da Bolsa de Valores de São Paulo, referindo-se a entrevista concedida pelo premier soviético N. Bulganin ao jornal mexicano "Excelsior", declarou ser favorável ao realamento de relações do Brasil com a URSS.

"Não temos ligações diretas com o comércio exterior, mas somos favoráveis a tudo que seja de interesse do Brasil e acreditamos que as últimas ofertas da URSS incluem-se nesse grupo" — declarou o sr. Francisco Cunha Sobrinho.

Também o sr. Jorge Müller Carioba, vice-presidente da Câmara Sindical da Bolsa de Valores de São Paulo, endossando as palavras do presidente, declarou:

"Li atentamente as últimas declarações do Primeiro Ministro da União Soviética. Acredito que suas ofertas comerciais interessam ao Brasil e que devíamos eliminar os preconceitos nôos comerciais que nos vêm impedindo de negociar livremente com aquele país".

Falando à reportagem do diário "Notícias de Hoje", o sr. Camilo Aschar, vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo também se pronunciou favorável ao realamento de relações comerciais e diplomáticas do Brasil com a URSS.

**NA AMAZONIA**  
Nova perfuração da Petrobras

MANAUS (Inter Press) — A Petrobras iniciau nessa semana perfuração piloto na bacia amazônica localizada em território do Estado do Pará. A locação foi determinada principalmente com base em estudos de geologia de superfície, aproveitando-se também resultados de trabalhos geofísicos de reconhecimento. Embora o objetivo fundamental da perfuração seja o conhecimento da coluna estratigráfica da área, indicações geológicas não afastam a possibilidade do encontro de camadas petrolíferas naquela região.

#### A CONCEPÇÃO MATERIALISTA DA HISTÓRIA

G. Plehanov

Obra excepcional

## FOTO STUDIO AMERICANO

TRABALHOS EXECUTADOS EM SAO PAULO

Rapides, eficiencia e pontualidade — Pinturas artísticas em vários modelos — Jóias de todos os tipos — Porcelanas e esmaltações.

Precisa-se de representantes com capacidade para o ramo.

JOAO LUIZ DA SILVA

(Chefe de organização)

Avenda Getulio Vargas, 217 — SOBRADO — Sala 8

COLATINA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

## Moacir Barros

Conservas, Doces, Sagadinhos, Bebida

Rua 10. de Maio n° 31

## ACORDEONS



Por preços especiais só na  
Casa Rubim  
Rua Pedro  
Nolasco 300

Fone 23-63 — Vila Rubim

## Oficina Bom-Fim

Bomfim Barreto dos Santos

CONERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL

Avenida Graça Aranha — São Torquato

No Inverno e no Verão  
Beba Refrigerantes

Garrafa

Grande Cr\$ 4,00



Garrafa

Pequena Cr\$ 3,00



ÁGUA BI-FILTADA

Guaraná — Laranjada — Limonada — Água Tonica

## CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços  
Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armário em gesso

Avenida Cleto Nunes

Vitória — E. Serrado

## AUTOPÇAS CAPIXABA

TEMOS MOTORES BLOCOS PARCIAES DE VARIAS MARCAS DE CARROS PARA PRONTA ENTREGA

Especialidade em corôas e pinhões,

Peças e acessórios em geral para autos — Representação de Baterias e outros artigos, Depósito de molas das melhores fábricas, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar para seu carro — SERVIÇO RAPIDO — Temos carbureto de calcio — Borrachas de todos os tipos. Temos pano couro, plástico e platenil para estufamentos, residimos ao lado do estabelecimento.

RUA PONTE NOVA — SAO TORQUATO

FISCAL = QUASE NA SUBIDA QUE VAI A' VILA VELHA.

## Encontro Internacional dos Jornalistas

O Secretario do JORNAL DO POVO, de regresso de Helsinque concede importante entrevista a «INTER PRESS»

Sugerida a criação do Carnet Internacional do Jornalista a ser fornecido pela UNESCO

Regressando de Helsinque, onde foi participar do Encontro Internacional do jornalista, o Secretario do JORNAL DO POVO, Celius Almeida Jardim concedeu palpitante entrevista a "Inter Press" que passamos a reproduzir:

## PELO ENTENDIMENTO PACIFICO ENTRE AS NAÇÕES

— Em primeiro lugar — salientou o nosso colega — é preciso notar que, enquanto sobre a quase tonalidade dos assuntos debatidos se chegou a uma conclusão unitária depois de longas e acaloradas discussões, não houve, desde o inicio, a menor divergência quanto à responsabilidade dos jornalistas na mutua paz entendimento pacífico entre as nações e a necessidade de se promover um intercâmbio intenso de informações reais e limpas, para garantir um alívio ainda maior nas relações internacionais. A respeito da importância da função do jornalista quando ao estreitamento do entendimento pacífico entre os países de regimes sociais diversos, a primeira solução do concílio, quando reza que todos os homens de imprensa devem ter presentes a sua responsabilidade ao estabelecimento de um espírito de boa vontade e de entendimento entre os homens das nações do mundo inteiro", mostrando ainda que, para isto, se torna urgente que todos os jornalistas comprometam a ser objetivos, verídicos, exatos e leais no cumprimento de suas obrigações e estar dispostos a firmar o código de honra internacional elaborado pelo Comitê das Nações Unidas para a Liberdade de Informações.

PELO LIVRE EXERCICIO DA PROFISSAO

Prosseguindo suas declarações adianta o nosso entrevistado:

— Além de outras deliberações, tomadas todas democráticas e constantes das oito indicações e resoluções aprovadas pelo plenário figuram a defesa do livre exercício da profissão de jornalista, a obtenção de facilidades para passaportes e a criação do "carnet internacional do jornalista", a ser fornecido pela UNESCO aos homens de imprensa, por indicação das respectivas organizações nacionais profissionais.

Mas destas indicações e resoluções as mais importantes foram as que se referem ao entendimento entre as nações, já assinalada, e a que indica a necessidade de um trabalho intenso de todas as organizações profissionais de jornalistas pela unidade de todos os trabalhadores da imprensa. Nesse sentido, o Encontro resolveu por unanimidade, dirigir-se a todas as organizações de jornalistas, a partir das de caráter local, até as entidades internacionais como a U.I.J. e o O.I.J., no sentido de iniciarem um trabalho contrutivo e compreensivo, com fim de estabelecer, ampliar e reforçar essa unidade, única forma de fazer com que vinguem as reivindicações dos trabalhadores da imprensa, entre as quais se situa a aspira-

42 PAISES REPRESENTADOS

tes. Representantes de jornais e entidades de classe de 42 países, reuniram-se em Helsinque. Cerca de duzentos jornalistas ali se encontraram, falando línguas das mais variadas e diferentes; mas souberam todos encontrar uma linguagem comum, dar um passo à frente no sentido da unidade e contribuir com o seu esforço para o entendimento entre os homens.

Havia, no Encontro, jornalistas de todas as latitudes, e das mais diversas tendências políticas e religiosas, de todas as raças e de todos os continen-

## A Luta Crescente Pelo Socialismo

Por Max Gordon

Quando não pode fazê-lo e a classe operária toma o poder, desencadeia violência contra-revolução.

Por muitos anos, depois da revolução russa, falou-se, não da viabilidade da transição pacífica, desejada pelos trabalhadores mas da inevitabilidade de uma passagem violenta provocada pela burguesia ao procurar barrar a marcha do socialismo. Isto foi devido, em parte, a uma errônea aceitação da experiência russa como padrão para todos os países e, em parte, a uma reação contra o colaboracionismo policial da Social Democracia.

O artigo passa em revista a situação da Birmania, no Indonésia, na Tailândia, na Malásia em Singapura, no Vietnam do Sul. Como é de habito em tais ideologos, insinua o articulista que os comunistas, conquistam votos mostrando ao povo que "os ricos vivem em grandes e confortáveis casas, possuem terra e dinheiro, enquanto os camponeses nada possuem, nem terra, nem dinheiro". Os camponeses e operários certamente são ingenuos. Se alguém lhes mostra tais coisas e lhes mete modifica-las, eles dão o seu voto. Se a questão está no fato de o povo se mostrar favorável aos comunistas, é se obrigado a concluir que somente os comunistas lhes mostram tal situação e lhes prometem remediar-a.

Recentemente entretanto, diante do fato de o socialismo ter ganho rapidamente forças em escala mundial, e sinais evidentes de enfraquecimento do capitalismo, os comunistas chegaram a conclusão de que não será inevitável que a classe capitalista tenha sempre o poder de organizar efetivamente a contra-revolução. Isto não quer dizer que a classe capitalista não alimente o desejo de esmagar o movimento da classe operária.

A razão que levou os comunistas a verem na força crescente a mesma que leva os ideólogos do socialismo a possibilidade de uma transição pacífica, e a mesma que leva os ideólogos capitalistas a definirem seus pontos de vista sobre a necessidade de si utilizar a força para impedir essa transição. Por algum tempo procuraram não tomar posição clara em relação a democracia diante das vitórias eleitorais dos comunistas. Com as possibilidades cada vez maiores de êxito dos comunistas, tornou-se impossível aos ideólogos da burguesia manter-se nessa atitude.

Na prática, provocaram a derrubada de governos democraticamente eleitos em diversos pequenos países, mesmo onde não se tratava de governos comunistas mas apenas apoiados pelos comunistas. A questão é saber até quando eles poderão continuar fazendo tal coisa e de que modo irão fazê-lo quando se tratar de países maiores.

De qualquer forma, é claro que os comunistas, nesses países, como no nosso (EE.UU.), tem o dever de não apenas preservar as liberdades democráticas em seus próprios países, como também de lutar contra a interferência do imperialismo no processo de democratização de outras nações.

R  
A  
RADAR  
A  
R

## Oficina Rádio

CONCERTOS  
Eletrolas, Toca Discos,  
AmplificadoresRodovia Carlos Lindenberg  
No. 111 — Defesa

Sapatos - Tamancos  
Chinelos - só os fabricados na Casa

«MAOZRT MATTOS»

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO



## A CASA QUE VENDE A PEÇA QUE FALTAR EM SEU CARRO!

TEMOS MOTORES BLOCOS PARCIAES DE VARIAS MARCAS DE CARROS PARA PRONTA ENTREGA

Especialidade em corôas e pinhões, bronzina, pistões, anéis, de segmentos, e casquilhas, etc.

Peças e acessórios em geral para autos — Representação de Baterias e outros artigos, Depósito de molas das melhores fábricas, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar para seu carro — SERVIÇO RAPIDO — Temos carbureto de calcio — Borrachas de todos os tipos. Temos pano couro, plástico e platenil para estufamentos, residimos ao lado do estabelecimento.

RUA PONTE NOVA — SAO TORQUATO = TELEFONE 46-90 = (C. POSTAL 56) — PERTO DO POSTO FISCAL = QUASE NA SUBIDA QUE VAI A' VILA VELHA.

# Importante entrevista de LUIZ CARLOS PRESTES

## Sobre os acontecimentos atuais em nosso país

A propósito dos últimos acontecimentos em nosso país, concedeu Luiz Carlos Prestes a seguinte entrevista à IMPRENSA POPULAR.

**PERGUNTA** — Como encara a atual situação do país?

**RESPOSTA** — Com otimismo crescente confia na força e na unidade da classe operária. O processo de unificação das forças democráticas e patrióticas em nosso país avança. Veja, por exemplo, como se amplia de dia a dia o campo das forças políticas que se levantam em defesa da soberania nacional, contra a entrega de nossas riquezas minerais aos monopólios norte-americanos. Veja como crescem a combatividade e a unidade da classe operária. Veja como o povo do Recife, foi à rua defendendo o prefeito que elegeu, contra as agressões reacionárias do Sr. Cordeiro de Farias. O recente movimento dos estudantes do povo carioca contra o assalto da Lapa à bolha do povo é um acontecimento que traduz um novo desespero político cuja importância não é possível desconsiderar ou subestimar. Por sua vez a unidade de operários, donas de casa pequenos e médios comerciantes e industriais em São Paulo contra as arbitrariedades do Sr. Piza. A crescente carestia da vida mostra que o povo não se deixará manter de fome e que sairá encontrar as formas e os meios de unir suas forças para impor aos governantes a política democrática e progressista que reclamam os interesses do povo.

Este ascenso das forças democráticas tem suas raízes na situação que atravessamos no crescente descontentamento com o atual regime de exploração e miséria para as grandes massas trabalhadoras e de dificuldades cada vez maiores para os amplos setores da burguesia nacional em consequência principalmente do monopólio norte-americano de nosso comércio com o exterior. Reflete também o ódio crescente de nosso povo ao imperialismo norte-americano. Além disto, a continuada diminuição da tensão internacional com o assentimento do perigo de guerra imediata e um maior esvaziamento das relações pacíficas entre os povos que vivem nos mais diversos regimes, bem como a atividade esclarecedora e o esforço unificador dos comunistas, muito concorrem para o avanço do progresso de união das forças democráticas e patrióticas em nosso país.

Mas como não podia deixar de ser, este ascenso das forças chega com a resistência obstinada da minoria reacionária que defende suas posições e os interesses dos monopólios norte-americanos. E' o caso da anistia, por exemplo, que não pode ainda ser conquistada na amplitude reclamada por imensas e poderosas forças populares. Os inimigos do povo temem com

razão o processo de crescente unificação das forças democráticas e patrióticas tudo farão para barrá-lo, assim como tentam e continuarão tentando instaurar no Brasil uma ditadura terrorista que acabe com os últimos vestígios de liberdade e lhes permita reduzir o povo à situação de colônia, dos Estados Unidos. Não há dúvida, no entanto que, se as forças democráticas e patrióticas se mantiverem vigilantes e unidas, se lutarem resolutamente, derrotarão, como já o fizeram anteriormente todas as tentativas liberticidas do inimigo. Não há

**BLEMAS**, assim como as repetidas provocações de caráter anticomunista constituem em seu todo um conjunto de medidas reacionárias que revelam o esforço do governo no sentido de impor ao país um retrocesso reacionário. O mais sério, porém, é que esses atos relacionam-se intimamente com a orientação antinacional do discurso presidencial em Ribeirão Preto, tão entusiasmaticamente aplaudido pelos mais conhecidos servidores dos monopólios norte-americanos.

O Sr. Kubitschek equivoca-se



motivo, pois, para nos alarmarmos com os arreganhos da reação.

**PERGUNTA** — Desejamos transmitir nos nossos leitores sua opinião sobre as recentes medidas do governo contra o movimento operário e patriótico.

**RESPOSTA** — Os atos mais recentes do atual governo, suspendendo o funcionamento de uma associação operária e de uma organização patriótica da envergadura da Liga de Emancipação Nacional, constituem uma séria ameaça às liberdades democráticas e à soberania nacional. São atos que põem a nu o caráter de classe do governo do Sr. Kubitschek e a influência que nele exercem os piores inimigos do povo, os mais desarrumados agentes do imperialismo norte-americano em nossa terra. Isto e mais as constantes ameaças à circulação da IMPRENSA POPULAR, o assalto policial aos depósitos de uma revista legal como PRO-

porem, se supõe poder enganar o povo pregando, a petextos de combate a um chovinismo inexistente, a entrega do petróleo brasileiro e demais riquezas do país aos monopólios norte-americanos. Todos os patriotas conscientes sabem o quanto poderá ser útil ao desenvolvimento da economia nacional a colaboração do capital, da técnica e da ciência dos países economicamente mais avançados. No Programa do Partido Comunista declararam expressamente que o governo democrático de libertação nacional pelo qual lutamos deve "atrair a colaboração de governos e de capitalistas estrangeiros, cujos capitais possam ser úteis ao desenvolvimento independente da economia nacional, sirvam à industrialização e se submetem às leis brasileiras". Lutamos, portanto, juntamente com todos os verdadeiros patriotas contra a dominação de nosso país pelos monopólios imperialistas, contra a submissão do Brasil à política d

uma potência estrangeira, contra a intervenção, em nossos negócios internos, do governo dos Estados Unidos. Diante da brutal dominação dos monopólios tanques em todos os países da América Latina dizer como o fez o Sr. Kubitschek que "não temos a temer que nos explorem" é pretender tapar o sol com a peneira. Os trabalhadores getulistas e todo o povo brasileiro ainda não se esqueceram do suicídio de Getúlio Vargas, por mais que alguns dirigentes do PTB pretendam enterrar sua célebre carta-denúncia e testamento político.

O Sr. Juscelino Kubitschek envereda, assim, por um mau caminho que o coloca em oposição direta com as grandes e poderosas forças que o elegeram e que posteriormente, em 11 e 21 de novembro, garantiram-lhe a posse pondo abaixo as maquinções ditatoriais do grupo reunido em torno dos Srs. Café Filho e Carlos Luz. Não é envergardo pelo caminho da reação e do极ocialismo, do anticomunismo sistemático que poderá o governo dar solução aos problemas que afligem o povo. O povo reclama medidas práticas contra a carestia da vida, como prometeu o Sr. Kubitschek em sua campanha eleitoral e, posteriormente, em seu discurso de 1º de maio. Os maiores tardanças de justa elevação dos trabalhadores precisam sem dúvida intimidar os valentes grevistas de Barra Mansa. Agora, quando já decorreram cinco meses de sua posse e a situação das massas trabalhadoras torna-se dia a dia mais grave com o continuado encarecimento do custo da vida, reclamamos as medidas práticas contra a carestia, medidas que prometeu na campanha eleitoral, e ao mesmo tempo alertamos a todos os patriotas para que se mantenham vigilantes e lutem contra as arbitrariedades policiais, contra a tentativa de um retrocesso reacionário e em defesa da soberania nacional ameaçada.

Ilude-se o Sr. Kubitschek se supõe, porque foi eleito pelo povo, que pode impunemente trair todos seus compromissos eleitorais e realizar como presidente constitucional aquilo que os Srs. Café Filho e Carlos Luz não conseguiram fazer por meio de um golpe de Estado. Os patriotas e democratas brasileiros já estão suficientemente experimentados para não se deixarem surpreender pelas manobras políticas que se pretendem fazer à sombra da Constituição e não aceitarão de forma alguma uma ditadura de tipo fascista a serviço dos monopólios norte-americanos. Os militares brasileiros, com as exceções conhecidas de Távora, e pelo estabelecimento de rela-

brigadeiro Gomes, Pena Boto e poucos mais, também já demonstraram na prática que não se prestariam ao papel de carrascos do povo a serviço de uma minoria egoísta e dos monopólios norte-americanos. Quantos a nós, comunistas, apoiamos todos aqueles que lutem contra a tentativa de impor ao país uma ditadura entreguista qualquer que seja sua forma.

**PERGUNTA** — Diante da atual orientação do governo do Sr. Kubitschek, qual a posição dos comunistas?

**RESPOSTA** — Nossa posição é sempre foi uma posição independente. Como já dissemos diversas vezes, apoiamos as candidaturas dos Srs. Kubitschek e Goulart porque era em torno delas que pediam reunir-se as forças antigolpistas a fim de derrotar a ditadura abertamente pró-anglo do Sr. Távora. Sem a vitória popular nas urnas de 3 de outubro não teriam sido possíveis os movimentos de 11 e 21 de novembro e basta isto para justificar o acerto da política eleitoral que adotamos. Posteriormente, lutamos pela posse dos eleitos e aplaudimos os primeiros atos do Sr. Kubitschek suspendendo a censura à imprensa e, logo a seguir, o estado de sítio, mas simultaneamente protestamos contra as violências com que pretendem intimidar os valentes grevistas de Barra Mansa. Agora, quando já decorreram cinco meses de sua posse e a situação das massas trabalhadoras torna-se dia a dia mais grave com o continuado encarecimento do custo da vida, reclamamos as medidas práticas contra a carestia, medidas que prometeu na campanha eleitoral, e ao mesmo tempo alertamos a todos os patriotas para que se mantenham vigilantes e lutem contra as arbitrariedades policiais, contra a tentativa de um retrocesso reacionário e em defesa da soberania nacional ameaçada.

O Partido Comunista insiste em que o essencial, no momento, é unir as mais amplas forças democráticas e patrióticas em torno das bandeiras da luta em defesa das liberdades democráticas, por uma anistia ampla e contra todas as discriminações injustas, em defesa da soberania nacional, por medidas práticas contra a carestia da vida, pela elevação dos salários e pelo estabelecimento de rela-

ções amistosas com todos os povos. Na luta por esta plataforma estendemos a mão a todos e estamos dispostos a marchar com todos e, inclusive, a apoiar o governo que se declare disposto a realizá-la. A luta por esta plataforma unitária pode e deve ter um caráter legal. É necessário estar alerta contra os que pretendem desvirtuar as justas lutas do povo, do seu caráter legal e organizado, tentando assim justificar as arbitrariedades policiais, as medidas de exceção e a necessidade de um novo estado de sítio.

A medida que a luta comum vai dissipando as desconfianças e incógnitas que ainda dividem as forças democráticas e patrióticas, à medida que as grandes massas melhor compreendem a orientação dos comunistas e deles se aproximam, as forças reacionárias tudo fazem no sentido de criar um ambiente que justifique as violências policiais. Daí as repetidas provocações que visam envolver os comunistas e separá-los das grandes massas, acusando-os de propósitos subversivos, de autores de planos de levantes armados, de espionagem, etc. Saberemos enfrentar com serenidade e firmeza as provocações policiais, denunciá-las incansavelmente ao nosso povo, desmascará-las e, ao mesmo tempo, insistir junto às massas em que é unificando suas forças e lutando de forma organizada que derrotarão a reação e alcançarão as modificações na política interna do governo reclamadas pelos supremos interesses da nação.

Cabe, pois, as forças democráticas e patrióticas mantenham-se vigilantes, protestarem de maneira firme e organizada contra os atos arbitrários do governo, exigirem o respeito às liberdades, democráticas, especialmente neste momento do direito de associação e de livre manifestação do pensamento, e cerrarem cada vez mais suas fileiras na luta contra as ameaças do entreguismo, em defesa da soberania nacional. Diante de cada medida reacionária do governo, de cada ameaça às liberdades e à soberania nacional e indispensável protestar, não ceder, e com a força organizada das massas obrigar-lo a recuar e, ao mesmo tempo, conquistar novas posições que permitam o ulterior desenvolvimento da democracia no país.

Em junho de 1956

## Espetacular vitória do Selecionado Brasileiro

A seleção brasileira de basquete em renhida disputa ontem à noite, no Maracanãzinho, contra o selecionado soviético, obteve uma espetacular vitória de 80 a 65. A atuação do conjunto brasileiro foi excepcional, tanto mais que a peleja de ontem se revestiu de um caráter de sensação, de vez que todos os espectadores se lembravam da auspiciosa estreia em quadras nacionais dos cestobolistas da URSS, que superaram com tranquilidade a seleção carioca por 83 a 62.

Com o jogo de ontem, os soviéticos, que enfrentaram a equipe brasileira tendo como formação básica craques paulistas, encerraram a temporada amistosa na América do Sul, com expressivo saldo de vitórias.

### PÚBLICO NUMERO

Assistência numerosa assistiu ao jogo de ontem. Antes de ter inicio a peleja, a folclorista Sterninha Egg ofereceu aos jogadores soviéticos um "bouquet" de flores em belo gesto de agradecimento à recepção carinhosa que teve quando de sua estada na União Soviética. O primeiro tempo da partida foi inteiramente dominada pelos jogadores brasileiros. Com boa marca-

ção os nacionais conseguiram manter durante a maior parte do tempo uma diferença no placar de 10 pontos, terminando a primeira fase com o resultado de 39 a 32.

### 2º TEMPO

Na fase final, prosseguiram os nacionais mantendo a superioridade na quadra resistindo com firmeza a uma brilhante reação dos jogadores soviéticos, realizada nos primeiros 5 minutos dessa segunda fase. Nessa ocasião, os soviéticos chegaram a reduzir a vantagem para dois pontos, 39 a 37.

### DETALHES TÉCNICOS

Foram juizes da peleja Renato Riggheito e Aladino Astuto, ambos indicados pela equipe soviética para as Olimpíadas de Melbourne, com boa atuação.

Renda da partida de ontem: Cr\$ 379.280,00. Quadros — Brasil: Wlamir, Algodão, Bombarde, Gedeão Amauri (depois) Oto, Edson, Willy, Miltinho, Djalma Roberto; Soviéticos — Arcadi, Stonko, Torban, Mikhail, Oserov (depois) Waldimir, Semenov, Maigonis, Krunish, Kasim Lev Victor.

Merece especial destaque na

peleja de ontem dois fatos: o jogador soviético Arcadi, quando saiu da quadra com cinco faltas foi muito aplaudido pelos espectadores também Amauri, o cestinha com 25 pontos, foi deliciosamente aplaudido.

A peleja só teve inicio às 22 horas em virtude de um desentendimento a respeito da designação dos juizes, pendencia que foi, porém, resolvida a contento.

## Japoneses em Guacuí

Guacuí (do correspondente) — Em companhia do Governador Lacerda Aguiar, visitou as reservas de manganês deste município uma missão comercial japonesa que há dias partiu de Toquio em visita a vários países da América do Sul, especialmente o Brasil.

No Espírito Santo os japoneses manifestaram especial interesse para o manganes de Guacuí, produto essencial para a siderurgia japonesa. Embora ainda não sejam conhecidos os resultados e os termos das conversações, sabe-se que os "filhos do sol nascentes" apresentaram uma proposta, após concluídos os estudos que estão realizando.

## Autonomia do Distrito Federal

Continuação da 1ª página

Fernandenses que até então eram impostos pelo Presidente da República, com visível prejuízo da população.

Ao ensejo da medida a Câmara Municipa-

50 milhões

## Serão invertido no Espírito Santo

Continuação da 1ª página

encimento e levantamento econômico das re-

O primeiro Estado que será submetido a esta experiência é o Espírito Santo. Segundo o anúncio, serão invertidos no norte do Estado, pelo Exército Brasileiro, mais de 50 milhões de cruzeiros. A produção resul-

ta servirá para abastecimento das unidades ali fixadas e os excedentes serão entregues às populações do Estado do E. Santo e Distrito Federal.

Semelhante procedimento vem sendo posto em prática em Alagoas onde o B.C. de Macaé vem suprindo a cidade de vários viveres.

Com festas de alegria

# Inaugurado o edifício do Sindicato das Docas

Presentes o Ministro do Trabalho, o Governador Lacerda Aguiar e várias outras autoridades —  
Impressionante discurso do líder sindical Roberto Morena

Um grande acontecimento ve- rificou-se em nossa Capital sá- bado último, encheando de jubi- lo os trabalhadores com a mag- nífica festa e inauguração da sede própria do Sindicato dos Arrumadores, que contou com a presença do Ministro do Traba- lho, Parsital Barroso, o Gover- nador Lacerda de Aguiar, par- lamentares jonalistas, dirigentes dos diversos Sindicatos e as fa- milias dos doqueiros.

#### O ATO SOLEN

As 20 horas teve inicio a ses- ção solene com o amplo salão superlotado de trabalhadores, suas famílias e convidados. Sob a presidência do Dr. Parsital Barroso, o Presidente do Sindi- cato, sr. Manoel Rainhundo Fer- nandes, fez a apresentação das autoridades presentes falando em seguida o doqueiro José Ferreira da Silva, saudando os convidados.

A seguir falou o dirigente sindical Hermogenes Lima Fonseca, em nome dos demais sindicatos, relatando a significação da obra inaugurada, fruto do esforço heróico de apenas 300 homens, que sem auxílio financeiro de ninguém e sem qualquer opera- ção de crédito, descontando cada doqueiro dos seus salários diárias 22% durante mais de 3 anos. Fruto da compreensão dos trabalhadores é um exemplo marcante da unidade.

#### FALA MORENA

Em seguida usou da palavra o Vereador Mario Gurgel, saudando os doqueiros falando depois o líder sindical Roberto Morena, ex-Deputado Federal e representante da "Gazeta Sindical". Roberto Morena mostrou aos presentes a alta significação daquela obra dando os doqueiros um exemplo da capacidade da classe operária. Recordou esse velho sindicalista os tempos em

#### Cuiété:

**O IAPI não quer pagar o benefício**  
Acidentado, invalido, o operario está há 2 anos sem receber também suas diárias, nem foi reembolsado das despesas que fez

Barra do Cuiété (do correspon- dente) — O operário Avelino Roza de Souza, empregado na firma Industrial Augusto de Souza Pinto Ltda, há tempos sofreu um grave acidente de trabalho ficando impossibilitado para exercer qualquer outra função.

Foi então encostado no Instituto, sem outro meio de viver, tendo de sustentar seus 5 (cinco) filhos menores.

Acrescente-se ainda que o sr. Avelino é viúvo.

Levado para Almores e opera- rado na Casa de Saúde do dr. Manoel Pedro Sal, voltou o sr. Avelino ao Cuiété sem receber do Instituto as suas diárias e o benefício.

Já foi chamado 13 vezes pela delegacia do Instituto e nada

ficou resolvido, embora tenha o operário satisfeito todas as exigências daquele órgão de provi- dencia.

Já vai para 2 anos a luta do sr. Avelino Roza de Souza com o Instituto para ser reembol- sado das despesas que tem feito.

Enquanto isso o patrão nega- se a assinar o formulário DB-71 visando despedir o trabalhador que está entregue ao Instituto para não pagar o salário míni- mo.

Trata-se de um caso que mostra a má assistência prestada pelo Instituto à qual deve-se acrecentar sobretudo a desumanidade com que são tratados os trabalhadores no dia em que adoecem ou são vítimas de aciden- tes no próprio trabalho.

#### São Torquato

## Empestado pelos esgotos

Aumenta dia a dia o nível dos dejec- tos despejados pelos esgotos dentro das residências \* Que acontece á?

REPORTAGEM DE JAIR RAMOS

São Torquato, bairro residen- cial das famílias pobres e mer- cado de molestias, está sempre sofrendo as consequências do abandono a que foi relegado pelas autoridades.

#### ESGOTOS NAS CASAS

Se das outras vezes os mora- dores tiveram suas casas inundadas pelas águas da chuva, agora, são os esgotos entupidos e quebrados que estão despejan- do dentro das residências, em-

pestando o ambiente, num mau cheiro insuportável.

#### DERRUBAR AS CASAS

As reclamações vão sendo feitas e a Prefeitura não toma pro- vidências enquanto o nível da podridão vai subindo diariamente, já alcançando 30 centime- tros em alguns lares.

Algumas fiscais da Prefeitura estiveram no local e deram uma solução que parece piada, se não tratasse de um assunto ge-

quelguns operários tinham achamento de dizer às suas ma- riadas de que eram operários mas, hoje vemos em certas oca- siões, muitos vestirem máscara no desejo de se passar por o- perários. Há necessidade, entretanto, esclareceu o orador de que os trabalhadores tenham consciência do seu próprio valor, de sua capacidade chamados atualmente a opinar sobre os destinos de nossa Pátria, participando também da vida ad- ministrativa do país. Os governadores atualmente não podem go- vernar sem a classe operária e é necessário que os dirigentes dos poderes públicos desçam para debater com os trabalhadores, não somente quanto às suas reivindicações, mas os problemas de importância econômica para o desenvolvimento do país.

#### OUTROS ORADORES

Entre outros oradores falaram ainda o Deputado Federal Floriano Rubim e o Presidente da Assembleia Legislativa, José Oliveira, ambos invocando a figura do Presidente Vargas e elo- giando a magnífica obra que a- cabava de ser inaugurada, ten- do o sr. José Oliveira, referido- se ao espírito de renúncia e de sacrifício dos doqueiros na cons- trução de sua sede própria.

#### SAUDAÇÃO DO GOVERNA- DOR E DO MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Governador do Estado, Dr. Francisco Lacerda de Aguiar fez uma saudação aos tra- balhadores de docas, congratula- lendo-se com eles pela vitória que acabavam de conquistar, di- zendo-se estar pronto a dar to- do o apoio aos trabalhadores nas suas reivindicações.

O Ministro Parsital Barroso

iniciou a sua oração dizendo dos motivos que o haviam levado a desistir de sua vaga programada a Belo Horizonte para vir atender o convite dos doqueiros. Disse S. Excia. que o motivo de sua presença se dava em razão de que a pequena comissão que o foi convidar entrou em seu gabinete sem cartão de apresen- tação e sem acompanhamento de políticos influentes, esse fato despertara sua atenção e tudo fizera para vir assistir aquela solenidade.

Falava em nome do Governo Federal, que se congratulava com os trabalhadores do Espírito Santo com essa demonstra- ção concreta da capacidade dos trabalhadores, que sozinhos, erguiam uma obra monumental, enquanto, muitas vezes o Go- verno colocava recursos de vul- tuosas somas para construção de obras que só se realizavam e até sendo desviadas. Mostrou ainda S. E. dos propósitos do seu Ministério e das providências para a revisão da Consolidação das Leis do Trabalhista e da Pre- sidência Social.

Na simplicidade e na modestia desses trabalhadores talvez não tenham percebido o valor de seus esforços, a importância de sua unidade, demonstrando de que são capazes os trabalhado- res, dando esse exemplo à clausa que governa o nosso país de como se pode fazer as coisas, com espírito de sacrifício e renúncia de que eles não são ca- pazes de fazer para edificar o Brasil e resolver os problemas que afligem o povo por culpa da má administração.

Aos companheiros doqueiros é com o maior regozijo que os sau- damos, que os abraçamos a cada um, dizendo-lhes, que não durmam sobre essa vitória con-quistada, mas que ainda tem a classe operária muita causa a

**Folha CAPIXABA**

VITÓRIA 7 de julho de 1956

#### ZANOTTI

## Novo titular da Educação

Dia 4 ultimo tomou posse na Secretaria da Educação e Cul- tura, em substituição ao Dr. Ma- noel Moreira Camargo, o deputado udenista Emílio Zanotti.

Ao ensejo de sua posse pro- nunciou ligeira oração esboçan- do o plano que pretende reali- zar naquela Secretaria, sintetizan- do no seguinte trecho de seu discurso:

**Preço desta Edição Cr\$ 2,00**

## esgotos

Mandaram simplesmente que os moradores derrubassem suas casas, aterrassem a podri- dão e reconstruissem tudo de novo.

#### EXIGIR UMA SOLUÇÃO

Os moradores de São Torquato devem desde já estar unidos para a pronta solução da situa- ção em que vivem. Já é hora da Prefeitura mandar imediatamente consertar os esgotos.

Ninguém vai derrubar suas casas. Isso não impede que a lama estagnada continue a su- bir. Se a Prefeitura quiser mes- mo solucionar a situação que

providencie outras casas para os moradores de São Torquato enquanto para depois demolir as que lá estão.

#### O EDIFÍCIO

O edifício é de 8 pavimentos, com frente para o Cais do Porto, na Avenida Getúlio Vargas. O Sindicato ocupará o pri- meiro andar como salão de assembleia e o segundo andar com salas para a Secretaria, Tesouraria, Gabinete de Presidência, Caixa de Acidentes e sala de Curativos. A instalação dos mobiliários é toda nova de móveis modernos e bem dispostos, no sentido de facilitar os serviços.

#### NOSSAS FELICITAÇÕES

Este jornal, que tem sido um veiculo das aspirações dos tra- balhadores de docas, que tem vivido as suas lutas e gosa de um grande numero de leitores entre os doqueiros, foi com a mais viva alegria que assistiu e compartilhou da justa satisfação de que estavam possuidos aqueles operários e de suas fa- milias que durante mais de tres anos tiraram de seus ininguidos salários um tão elevado des- conto para a realização de uma ideia, o cumprimento de uma decisão de uma assembleia, o es- pírito de sacrifício acalentado pela concretização de um sonho, e de terem sua sede própria

conquistar a liberdade sindical, a melhoria da Previdencia So- cial, e tantas outras reivindica- ções.

#### Coluna do MAIP

## Celi Cibaldi — Rainha de «Folha Capixaba»

Eleita novamente uma candidata da Orla Marítima com 17.398 votos - Maria Rosa e Iclemir as princesas - Coroação no dia 22

Celi Cibaldi — Rainha de «Folha Capixaba»

1.ª Princesa — Maria Rosa — do Centro.

2.ª Princesa — Iclemir Costa — da Glória.

Campeão da campanha — Fausto Gobetti.

Vice campeão — Almir Agas- tine.

Impulsionadores da campanha: Clementino Dalmacio; Mo- zart Matos; João Bispo; Augusto de Oliveira; Jair Marmore e Encas Pereira. A essas audi- distas e demais candidatas serão entregues premios de grande valor no dia 22 de julho, na festa da Coroação da Rainha da "Folha Capixaba".

#### CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

## Trabalhadores contra a carestia

Cachoeiro do Itapemirim (do correspondente) — Os tra- balhadores de Cachoeiro do Itape- mirim já iniciaram a batalha contra a carestia, visando a que o salário mínimo não seja anulado pela voracidade de metade duzia de tubarões.

Outras das maiores reivindica- ções dos trabalhadores e do po- vo da Princesa do Sul tem sido a criação de um órgão controla- dor de preços neste caso a CO MAP, para disciplinar esta gra- ve questão do custo da vida.

Por iniciativa dos trabalhado- res em construção civil e dos ferroviários o sr. Prefeito Mu- nicipal de Cachoeiro do Itape- mirim, Antonio Penédua já reuniu o chefe da fiscalização da COAP, tenente Mata e o presi- dente da mesma entidade sr. Calixto Freire, representante dos sindicatos supracitados e outras personalidades, no dia 27 ultimo formando uma Comissão ficando nela como representa- te dos trabalhadores o sr. Ray- mundo Lima.

#### Faleceu Monsenhor Luiz Claudio Freitas Rosa

As 12 horas do dia 2 de julho faleceu no Hospital dos Servi- dores do Estado do Rio de Janeiro o Revmo. Conego Luiz Claudio Freitas Rosa.

No dia 3, em avião especial, o corpo foi transladado para Vi- toria ficando exposto à visitação pública na Catedral do Bispo- do até ao dia 4 quando foi realiza- zado seu sepultamento na ci- dade da Serra onde nasceu.

Alem de cargos relevos na car-reira eclesiástica, Luiz Claudio Freitas Rosa foi deputado fede- ral na primeira legislatura. Pes- soa realmente estimada em to- das as camadas sociais do Es- tado, se passamento foi rece- bido com consternação geral.

A família enlutada "Folha Capixaba", ao registrar o do- roso acontecimento, envia sus- condolências.

